

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## CONSTRUINDO A INTERDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DA HORTA

Danieli Borsato  
Natanael Ricardo Zuanazzi  
Ana Claudia Lavandowski  
Luiz Carlos Maziero

**RESUMO:** O projeto “Construindo a interdisciplinaridade através da horta”, visou trabalhar com a interdisciplinaridade, envolvendo educandos e educadores, buscou discutir a práxis de ensino/aprendizagem, procura olhar para todas as dimensões da vida das pessoas, principalmente dos jovens e adolescentes que participam do meio escolar, pois precisam de uma educação de qualidade. O projeto vem abrir novos caminhos, para que os educandos vejam a escola como um lugar de ensino e aprendizagem levando-os além dos conteúdos didáticos, tendo maior preocupação com a alimentação, fazendo com que os educandos sintam orgulho de estudar em uma escola que trabalhe de modo diferenciado, a qual faz parte do contexto em que vivem. A escola que trabalha com métodos diferentes, mostra um novo sentido para os educandos, o que se torna um desafio para todos e aproximando mundo real dos alunos.

**Palavras-chave:** Horta escolar; interdisciplinaridade; métodos de ensino;

### INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade de ensino/aprendizagem através de projetos proporciona uma melhor compreensão das dimensões da vida das pessoas, principalmente dos jovens e adolescentes que participam do meio escolar, pois os mesmos precisam de uma educação de qualidade a partir da realidade.

Ao abrir novos caminhos, os educandos veem a escola como um lugar de ensino e aprendizagem que vão além dos conteúdos didáticos, fazendo com que os mesmos sintam bem em poder estudar numa instituição que se preocupa com o bem estar e o desenvolvimento social.

Precisa-se construir alternativa dentro das escolas para que esses educandos sejam vistos como sujeitos de direção do seu destino e se preocupem com as futuras gerações.

Segundo Gomes, (1998), “a escola deve preparar o aluno para que se incorpore à vida adulta e pública, de modo que se possa manter a dinâmica e o equilíbrio nas instituições, garantindo normas de convivência que compõem o tecido social da comunidade humana”.

Este por sua vez proporcionou a formação de seres humanos capazes de organizar a convivência social e a produção das condições de vida sustentável, a escola deve incorporar a dinâmica da vida da população que atende como conteúdo a ser trabalhado no espaço escolar, na perspectiva de que o conhecimento apropriado pelos educandos possa permitir a ação cidadã, na recriação das condições econômicas e ambientais.

Com isso em mente, foi proposta uma ação envolvendo a constituição de uma horta escolar no Colégio SFB, tendo como questão norteadora: Em que uma horta pode contribuir de forma lúdica na formação interdisciplinar dos educandos? O uso da horta como instrumento pedagógico interdisciplinar pode influenciar na construção do conhecimento dos educandos?

Assim, o objetivo foi desenvolver uma horta escolar de forma lúdica e interdisciplinar, abordando conteúdos de diversas áreas de conhecimento a partir da horta. Desta forma, esperava-se estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar, oportunizar a construção de conceitos e ações participativas, coletivas e solidárias vinculadas à educação ambiental, a sustentabilidade alimentar e à cidadania, fortalecer a produção para o consumo da escola. Além disso, estava associada à construção de um biodigestor tendo por finalidade o uso de compostagens e resíduos, recuperar o solo através da adubação verde.

O projeto, Construindo Interdisciplinaridade através da horta foi apresentado pelos acadêmicos da UTFPR – DV, do curso de Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Agrárias, à direção e aos educadores, que demonstraram grande interesse discutindo e se disponibilizando para contribuir de maneira que se entrelacem os conteúdos e que se garantisse o desenvolvimento do projeto de forma inovadora e interdisciplinar.

Após apresentação do projeto, iniciaram-se as atividades relacionadas à horta envolvendo os educandos do Colégio Estadual do Campo São Francisco do Bandeira – Ensino Fundamental e Médio, com ênfase na segunda série do ensino médio.

Realizou-se também, a coleta do solo para uma análise química, para a partir dela discutir os temas relacionados a química e matemática. E depois a implantação propriamente dita de uma horta, com estufa e de um biodigestor.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os sujeitos da proposta são os acadêmicos do Curso de licenciatura em Educação do Campo da UTFPR, campos Dois Vizinhos e o supervisor, que são bolsista integrantes do grupo PIBID diversidade, sendo que dois dos acadêmicos foram alunos do Colégio Estadual do Campo São Francisco do Bandeira. Os quais tem um ótimo relacionamento com a comunidade escolar.

A escola está situada na zona rural do Município de Dois Vizinhos, a 15 km da cidade, é um núcleo de educação e atende alunos de quatro comunidades vizinhas. Tem 130 alunos, sendo 70 alunos de Ensino Fundamental, séries finais e 60 alunos do Ensino Médio. No espaço escolar não havia horta, então passou-se a construir uma proposta.

A proposta foi apresentada ao colegiado de educadores por pensar que é possível ter alimentos mais saudáveis, por acreditar que é possível fazer a diferença agindo de forma diferente, neste sentido os bolsistas sentiram-se desafiados em poder contribuir, pondo na prática aquilo que aprendem na universidade.

As atividades desenvolvidas não foram para levantar dados, mas para incentivar os jovens estudantes e filhos de pequenos agricultores que ainda é possível produzir sem o uso de agrotóxico.

As relações foram se construindo na medida em que o projeto avançava, no início parecia que não daria certo, mas com o passar dos dias, cada um foi vendo em que parte poderia contribuir.

A construção da estufa teve como objetivo fortalecer a produção para o consumo da escola, para tanto se realizou atividades relacionando conteúdos de matemática, física, química, geografia, dentre outras.

Trabalhando de forma interdisciplinar, os professores proporcionaram à práxis de ensino em sala de aula envolvendo medidas de área, perímetro, medidas em geral, bem como o efeito estufa, a composição básica do solo e os nutrientes básicos para a produção das hortaliças, relacionando com o seu dia a dia relatando experiências de produção em estufas nas suas propriedades.

A construção da horta de certa forma visava aproximar o conteúdo da realidade dos educandos, principalmente para que eles se tornam mais críticos e que valorizem o lugar onde moram e onde estudam.

Segundo Saviani (2002 p.31), “o papel de uma teoria crítica da educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes”.

O biodigestor será usado para dar destino correto aos restos de alimentos produzidos pela própria escola, e assim discutir os ciclos dos materiais e o problema da geração de resíduos. Nesta atividade também houve envolvimento das disciplinas de química, física, biologia e matemática.

O uso de exemplo contribuiu muito para uma relação maior de diálogo entre os educadores, pois passam a ver na horta aspectos claros de conteúdos trabalhados em

sala de aula. Muitas vezes esses conteúdos podem e passam a serem reforçados pelos conteúdos de outras disciplinas, gerando assim interdisciplinaridade, e melhorando o aprendizado dos educandos.

A escola é um lugar que oportuniza as diversas reflexões e aprofundamento do saber sistematizado, o biodigestor é um meio de aproximar teoria prática, levando o aluno a refletir sobre as pequenas coisas que estão próximas e que de uma forma ou de outra contribui no rendimento e bem estar familiar.

“O povo precisa da escola para ter acesso ao saber erudito, ao saber sistematizado e, consequência, para expressar de forma elaborada os conteúdos da cultura popular que correspondem aos seus interesses.” (SAVIANI, 2003, p.80).

Assim, as ações desenvolvidas foram de interesse coletivo, pois atenderam as necessidades da comunidade escolar.

Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, em fazer progredir a ciência, o professor está mais interessado em fazer progredir o aluno. O professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, ao passo que para o cientista o conhecimento é um fim. (SAVIANI, 2003 p.74).

722

Sendo assim, busca-se mediar o conhecimento empírico e científico sistematizado, de forma que os resultados obtidos sejam satisfatórios.

## CONCLUSÕES

Através da realização do projeto, os educadores se sentiram mais motivados, amparados e cobrados pelo uso da práxis de ensino, possibilitando assim, a autonomia para continuidade da melhoria na qualidade dos alimentos utilizados na escola.

Os objetivos do projeto foram atingidos com êxito, sendo que os mesmo proporcionaram junto à horta e suas ferramentas, a motivação e a exemplificação necessária para atingir a interdisciplinaridade.

Os acadêmicos tiveram um aprendizado sistematizado, pessoal e profissional, aja visto que realizá-lo foi um desafio superado junto ao desenvolvimento do presente.

Assim, este projeto veio a contribuir na construção de uma nova proposta pedagógica através da horta escolar, que ainda levou a uma reeducação alimentar tendo melhor qualidade de vida.

Neste aspecto, a interdisciplinaridade é uma alternativa para melhorar a qualidade da educação relacionada à teoria e prática, bem como o relacionamento entre as pessoas que fizeram/fazem parte do projeto que contribuiu para a construção do conhecimento acadêmico e prático dos educandos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

GÓMES, A.I.Pérez. Compreender e transformar o ensino.4ªed. Porto Alegre: ArtMed.1998

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico Crítica. 8ª ed. Editora Atores Associados. Campinas, SP, 2003.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 35ª ed. Editora Atores Associados. Campinas, SP, 2002.